



## EMENTAS DAS DISCIPLINAS

**UNIVERSIDADE:** Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ  
**CENTRO:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH  
**UNIDADE:** Instituto de História - IH  
**CURSO:** Bacharelado em História

CENTRO/UNIDADE/DEPARTAMENTO:	Centro CFCH	Unidade IH	Departamento
1 - CÓDIGO DA DISCIPLINA: <b>IHI090</b>	2 - NOME DA DISCIPLINA: <b>A ECONOMIA COLONIAL E AS FRONTEIRAS</b>		
3 - CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	4 - CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60h/a	5 - NÚMERO DE CRÉDITOS: 4	
6 - PRÉ-REQUISITOS:	CÓDIGO: I H I 1 1 1 NOME DA DISCIPLINA: Metodologia da História I		
7 - EMENTA DA DISCIPLINA:	A economia colonial brasileira nos quadros do mercantilismo português: sua relação com a ocupação do território e com os acordos diplomáticos ligados a formação de fronteiras. Posse de direito e posse de fato (séculos XVI e XIX). A economia brasileira nos quadros do capitalismo liberal-comercial: sua relação com o expansionismo bragantino no inicio do século XIX e com os acordos diplomáticos ligados a formação de fronteiras.		
8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<p><u>Unidade I – A América portuguesa no século XVI: a grande fronteira do império.</u> a) O império que se move: a constituição do mundo lusitano nos séculos XV e XVI. b) A colonização da América portuguesa: a nova fronteira imperial.</p> <p><u>Unidade II – O século XVII: novas fronteiras da América portuguesa.</u> a) A expansão no Nordeste: uma fronteira interna? b) A expansão na periferia: o Centro-Sul.</p> <p><u>Unidade III – A expansão setecentista: os limites da América portuguesa.</u> a) A ocupação das áreas mineradoras. b) A região do Rio da Prata. c) A região amazônica.</p>		
9 - BIBLIOGRAFIA:	<p>BACELLAR, Carlos de A. Prado. <i>Viver e sobreviver em uma vila colonial: Sorocaba, séculos XVIII e XIX</i>. São Paulo: AnnaBlume/FAPESP, 2001.</p> <p>BLAJ, Ilana. <i>A trama das tensões: o processo de mercantilização de São Paulo colonial (1681/1721)</i>. São Paulo, USP, 1995 (Tese de doutorado).</p> <p>BOXER, C. R. <i>A idade de ouro do Brasil (dores de crescimento de uma sociedade colonial)</i>. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1963, 2ª edição.</p> <p>_____. <i>Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686</i>. São Paulo, Editora Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 1973.</p> <p>_____. <i>O Império marítimo português, 1415-1825</i>. Lisboa, Edições 70, 1992.</p> <p>CAMPOS, Alzira Lobo de Arruda. <i>Casamento e família em São Paulo colonial</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2003.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flammarion Santana. <i>Economia e sociedade em áreas coloniais periféricas: Guiana Francesa e Pará (1750-1817)</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1984.</p> <p>CARRARA, Angelo Alves. <i>Agricultura e pecuária na Capitania de Minas Gerais (1674-1807)</i>. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997 (Tese de doutorado).</p> <p>FARIA, Sheila S. de Castro. <i>A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial</i>. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.</p> <p>FRAGOSO, João Luís Ribeiro. <i>A nobreza da República: notas sobre a formação da primeira elite senhorial do Rio de Janeiro (séculos XVI e XVII)</i>. In: <i>Topoi – Revista de História</i>, n° 1. Rio de Janeiro, PPGHS/UFRJ, 2000, pp. 45-122.</p> <p>HEMING, John. "Los indios y la frontera en el Brasil colonial". In: BETHELL, Leslie (Ed.) <i>História de América Latina 4 (América Latina colonial: población, sociedad y cultura)</i>. Barcelona, Editorial Crítica, 1990, pp. 189-228.</p> <p>LAPA, J. R. Amaral. <i>Economia colonial</i>. São Paulo, Perspectiva, 1973.</p> <p>MONTEIRO, John Manuel. <i>Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo</i>. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.</p> <p>PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. <i>De como se obter mão-de-obra indígena na Bahia entre os séculos XVI e XVIII</i>. In: <i>Revista de História</i>, no. 129-131. São Paulo, USP, 1994, pp. 179-208.</p> <p>PUNTONI, Pedro. <i>A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720</i>. São Paulo: Hucitec/Edusp/FAPESP, 2002.</p> <p>SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá de. <i>Na encruzilhada do Império: hierarquias sociais e conjunturas econômicas no Rio de Janeiro (c. 1650 – c. 1750)</i>. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.</p> <p>SCHWARTZ, Stuart B. <i>Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835</i>. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.</p> <p>VENÂNCIO, Renato Pinto. <i>Comércio e fronteira em Minas Gerais colonial</i>; in: FURTADO, Júnia F. (org.). <i>Diálogos Oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império ultramarino português</i>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001, p. 181-196.</p>		